



notícias
stefem

CUT
BRASIL

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DOS ESTADOS DO MARANHÃO, PARÁ E TOCANTINS - 29/SET/2023

Proposta da FNS/VLI para Acordo Coletivo

PROVOCAÇÃO E DESRESPEITO

Empresa enrola processo de negociação para apresentar uma proposta decente aos trabalhadores

Suspense para não apresentar nada. Isto é o que podemos dizer da proposta que a direção da FNS/VLI encaminhou ao **STEFEM**, simplesmente abordando a questão de valor de tiquete e cartão alimentação.

O único dado novo é a aplicação de 3% (menos que a inflação) no valor do cartão alimentação, alterando seu valor de R\$ 720,00 para R\$ 742,00. No outro ponto, a empresa já havia apresentado a proposta também inaceitável de concessão de 22 tiquetes de R\$ 30,00.

“Não moveram uma palha” na proposta horrível de 3% de reajuste nos salários, nem reapresentando este ponto no documento enviado ao Sindicato.

Nossa resposta à empresa, além de repúdio e de indignação, é nos confessarmos incrédulos de como tiveram a coragem de gastar tanto tempo, tantas discussões em reuniões de negociações para adotarem esta tática de apresentar propostas em “conta-gotas”, um veneno de cada vez, demorando uma eternidade para conseguirem compor uma contraproposta decente, honesta e que respeite os trabalhadores.

O **STEFEM** rechaça de pronto não apenas esta proposta que não reajusta os itens alimentação minimamente pela inflação acumulada, como repetimos que não levaremos uma proposta indecente

destas para assembleia, porque nós respeitamos a categoria e alertamos a todos os companheiros para mostrarmos indignação com este tratamento dos patrões.

Antes desta proposta indecorosa, na reunião realizada com o STEFEM no dia anterior, também nada foi encaminhado em termos de mudanças em contraproposta às reivindicações dos trabalhadores, com discussão sobre controle de frequência, teletrabalho, seguro de vida e uma longa choradeira com alegações de aumento de custo do nosso plano de saúde.

Deixamos claro que não aceitamos cortes em nosso programa de saúde e que, ao contrário, precisamos é de melhorias, diante de severas dificuldades dos trabalhadores para conseguirem atendimento.

Infelizmente, a empresa arrasta propositalmente as negociações, parecendo confusa para apresentar uma contraproposta para o Acordo Coletivo, o que exige nossa pronta e rigorosa mobilização para defendermos nossos direitos.

Recusamos veementemente esta proposta apresentada de forma picada e só chegaremos a uma assembleia com uma proposta global, decente e que respeite nossos direitos.